

TAXONOMIA E ECOLOGIA DA FAMÍLIA DILLENiaceae SALISB. NOS ESTADOS DE GOIÁS E TOCANTINS**TAXONOMY AND ECOLOGY OF DILLENiaceae SALISB. FAMILY IN GOIÁS AND TOCANTINS STATES****ISMAEL MARTINS PEREIRA****Endereço atual/Current address:** Departamento de Biologia Geral, Laboratório de Morfologia e Taxonomia Vegetal. Universidade Federal de Goiás, 74000-001 Goiânia, Goiás, Brasil; e-mail: ismaelmpufg@gmail.com.**Dissertação de Mestrado/Master Dissertation:** Programa de Pós-graduação em Ecologia e Evolução, Universidade Federal de Goiás, 74000-001 Goiânia, Goiás, Brasil/Postgraduate Program in Ecology and Evolution, Federal University of Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil**Defendida/Defended:** 14.III.2007**Orientadora/Adviser:** Dra. Vera Lúcia Gomes-Klein, Departamento de Biologia Geral, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, 74000-001 Goiânia, Goiás, Brasil

RESUMO: A família Dilleniaceae é um grupo com cerca de 12 gêneros e 310 espécies de distribuição pantropical, com centros de diversidade na África, Australásia e Américas. Nesse último continente, ocorrem 6 gêneros e cerca de 110 espécies e, no Brasil, aproximadamente 5 gêneros e cerca de 50 espécies, principalmente na Região Nordeste, onde as espécies estão adaptadas às áreas de restinga e nas Florestas Amazônica e Mata Atlântica, com várias espécies de lianas lenhosas adaptadas às diversas formações florestais existentes nesses biomas. No Bioma Cerrado, essa família é representada por várias espécies de arbustos, subarbustos eretos ou escandentes e lianas lenhosas, em diversas fitofisionomias, sobretudo nas de Cerrado mais aberto. Objetivando o conhecimento taxonômico e da distribuição das espécies nos estados de Goiás e Tocantins, foi realizado um estudo dos materiais existentes nos herbários da Região Centro-Oeste do Brasil. Em complementação a essa pesquisa, também foram realizadas coletas de exemplares no campo. Nos estados de Goiás e Tocantins, foram encontradas 18 espécies distribuídas em 4 gêneros: *Curatella americana* L., *Davilla angustifolia* A. St. Hil., *D. cearensis* J. Huber., *D. cuspidulata* Mart. ex. Eichl., *D. elliptica* A. St. Hil., *D. grandiflora* A. St. Hil. & Tul., *D. kunthii* A. St. Hil., *D. lacunosa* Mart., *Davilla* sp., *D. nitida* (Vahl.) Kub., *D. rugosa* Poir., *D. villosa* Eichl., *Doliocarpus dentatus* (Aubl.) Standl., *D. brevipedicellatus* Garcke, *D. elegans* Eichl., *Doliocarpus* sp., *Tetracera willdenowiana* Steud. e *Tetracera* sp. Todas as espécies foram descritas visando o estudo do grupo para a Flora de Goiás e Tocantins. A família se encontra bem representada na área de estudo. Apesar de o número de espécies observadas ter sido superior aos indicados em trabalhos anteriores de levantamentos florísticos, acredita-se que novas ocorrências de espécies dessa família ainda possam vir a ser registradas em trabalhos posteriores. Também foi realizada modelagem de distribuição geográfica das espécies usando Distância de Mahalanobis e Domínio como modelos de predição da distribuição geográfica de 16 espécies. A modelagem indicou amplas localidades favoráveis à ocorrência para as espécies mais abundantes e áreas restritas como potenciais para espécies raras, como *Davilla lacunosa* Mart, **Davilla* sp., nov. Fraga *Davilla villosa* Eichl. Foi analisado o padrão de riqueza e distribuição das espécies nas atuais unidades de conservação, tendo-se verificados que a maioria das localidades com alta riqueza potencial encontra-se fora das atuais unidades de conservação, o que sugere a necessidade de criação de novas áreas protegidas para preservação e manutenção das espécies de Dilleniaceae e, conseqüentemente dos ambientes em que vivem. *Acredita-se que é uma nova espécie para a Ciência.

PALAVRAS-CHAVE: conservação, Dilleniaceae, Flora de Goiás e Tocantins - Brasil, modelagem de distribuição geográfica.

ABSTRACT: The family Dilleniaceae is a group with approximately 12 genera and 310 species of pantropical distribution, presenting main centers of diversity in Africa, Australasia, and Americas. In this last continent, there is the occurrence of nearly 6 genera and 110 species and, in Brazil, approximately 5 genera and 50 species, mainly in the Northeastern Region, where the species are adapted to the restinga forest, and in the Amazon and Atlantic Forests, where there are many species of lianas adapted to several forest formations. In the Cerrado Biome, this family is represented by various species of shrubs, erect or winding subshrubs, and woody lianas, in several vegetal formations, mainly in open cerrados. Aiming to know the taxonomy and the distribution of the species in the states of Goiás and Tocantins, a study on the specimens of the herbaria of the Central-Western Region of Brazil was carried out. In order to complement this research, field collections and observations were also performed. In the states of Goiás and Tocantins, 18 species of 4 genera were found: *Curatella americana* L., *Davilla angustifolia* A. St. Hil., *D. cearensis* J. Huber., *D. cuspidulata* Mart. ex. Eichl., *D. elliptica* A. St. Hil., *D. grandiflora* A. St. Hil. & Tul., *D. kunthii* A. St. Hil., *D. lacunosa* Mart., **D. sp. nov. Fraga.*, *D. nitida* (Vahl.) Kub., *D. rugosa* Poir., *D. villosa* Eichl., *Doliocarpus dentatus* (Aubl.) Standl., *D. brevipedicellatus* Garcke, *D. elegans* Eichl. *Doliocarpus* sp., *Tetracera willdenowiana* Steud., and *Tetracera* sp. All the species were fully described aiming to prepare a contribution to the Flora of Goiás and Tocantins. This family is well represented in the studied area. Although the number of species observed was higher than the ones indicated by previous studies, we believe that the number of new occurrences of species belonging to this family may still be registered by future researches. In the second part of this study, a geographical modeling of the species was carried out using models of Mahalanobis Distance and Climate Domain as predictive models of geographical distribution for 16 species. These models indicated vast areas suitable for the occurrence of the most abundant species, and restricted areas with potential for rare species, such as *Davilla lacunosa* Mart., **Davilla* sp. and *D. villosa* Eichl. The richness and distributional patterns of species in the current conservation areas were studied. It was observed that most areas with high potential richness are out of the current conservation areas, which suggests the need to create new protected areas for the conservation and maintenance of species of Dilleniaceae and the environment where they live.

* It is believed that is a new specie for Science.

KEY-WORDS: Conservation, Dilleniaceae, Flora of Goias and Tocantins-Brasil, mModels of geographical distribution.